

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empreza de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 189.

Director—B.ª José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

SERENAMENTE

Continua accesa na camara dos deputados a discussão do projecto da Lista Civil para o actual reinado. Como El-Rei, com uma grandeza de animo, que exalta as suas nobilissimas qualidades moraes, declarou desde o primeiro dia em que o maior dos infortunios o elevou ao throno de Portugal, que queria restituir ao thesouro as quantias que seu pae houvesse recebido, alem da sua doação, o governo teve de regular na proposta que apresentou a maneira de se effectuar essa restituição, visto a Carta Constitucional determinar, expressamente, que a Lista Civil, depois de fixada, não pôde ser alterada, nem para mais nem para menos, a não ser no inicio d'um novo reinado. A comissão de fazenda perfilhou essa doutrina, absolutamente legal e incluiu a mesma disposição no seu projecto. Tanto bastou para que as opposições dissidentes e republicanas, unidas no mais amovível convívio, julgassem conveniente levantar a questão dos adiantamentos á Casa Real, envenenando-a com as suspeitas mais deshonrosas, com os ataques mais furiosos e procurando por todos os modos apaixonar e desvairar a opinião publica.

Para realisarem essa nova campanha de moralidade, a que pretendem dar o caracter das questões mais apaixonadas que se tem levantado nos diversos povos do mundo, para castigo e inutilização de varios homens publicos, apesar de saberem que, no caso de que se trata, os ministros alvejados não praticaram qualquer abuso do poder, de que resultasse para ellas o minimo interesse material, esqueceram até, que dias antes a camara nomeara uma grande comissão, constituída de deputados respeitabilissimos e em que estão representados todos os grupos politicos, encarregando-a da missão de apurar todos os actos do reinado do Rei D. Carlos, incluindo, portanto, a historia dos adiantamentos e de habilitar o parlamento a sentenciar conscienciosamente sobre tão grave assumpto. Tudo aconselhava a camara a esperar tranquilamente os trabalhos d'essa comissão, e a deixar-lhe a sua acção liberta de quaes-

quer pressões e de modo a poder-a exercer n'uma atmosfera serena, da maxima verdade e imparcialidade. Ninguem tinha o direito de manifestar impaciencias, ou de formular duvidas, visto a referida comissão merecer, pela fórma como está constituída e pelas qualidades dos seus membros, a mais justa e illimitada confiança de todos os seus constituintes, e o governo e as maiorias haverem demonstrado pela fórma mais inequivoca e eloquente a sinceridade que os animados exporem toda a verdade ao paiz e de habilitarem os delegados do parlamento a esclarecerem por completo essa verdade.

Mas, acima de tudo, referem as impaciencias, dominam odios velhos e inveterados, ha a ancia de se fazer um novo escandalo, digno successor de tantos outros em que se tem agitado a vida politica do paiz, nos ultimos annos, com tanto prejuizo e gravame para o seu credito e para os interesses mais legitimos das classes commerciaes e trabalhadoras. Ha elementos que só medram e se desenvolvem pela desordem, e esses não capitulam facilmente, porque, para elles, parar n'esse caminho seria morrer.

Os agitadores da actual campanha não estão com meias medidas. Elles não sabem ainda os adiantamentos que se fizeram, os ministros que os auctorisaram, as condições de legalidade ou illegalidade que os caracterisaram, as razões porque foram permittidos, mas sentenciam já em ultima instancia, formulam accusações irrevogaveis, apontam os criminosos, e arbitram as penas a applicar-lhes. E faz-se tudo isto, ligeiramente, denegrindo-se reputações, amesquinhando-se caracteres, de uma fórma tal, que não pode deixar de provocar uma indignada revolta nos corações justos e generosos.

Tem alguém o direito de accusar como criminosos individuos de qualquer categoria, sem se respeitar o direito de defesa, sem se constituir o processo, sem se apreciarem os factos, transformando-se o odio politico em razão suprema e unica de condemnação? Não sabem todos como as paixões partidarias perturbam os animos

mais frios e obrigam a actos de violencia e de precipitação; indefensaveis em face dos principios da justiça? Melhor do que ninguem poderam já avaliar a verdade d'estas palavras os srs. drs. Affonso Costa e Queiroz Ribeiro, precisamente os dois deputados que mais se tem mostrado inflamados e cruezis no debate que vae correndo. O deputado republicano, precisamente pelos dotes do seu talento e pela preponderancia que tem tomado no seu partido, quantas vezes se tem sentido alvo dos ataques mais ferinos, que tem procurado attingir a sua honestidade de homem e a sua honra profissional? Seria justo que, por essas catilinarias, inspiradas no proposito de se demolir uma personalidade, que se tem elevado pelo esforço e pelo trabalho, alguém se julgasse no direito de as aceitar como a expressão intangível da verdade, e sem mais querer saber nem averiguar, apontasse o nome d'aquelle parlamentar, como synthese das qualidades mais infamantes?

E analogamente, não tem visto o sr. Queiroz Ribeiro criticados muitos dos seus actos de homem publico, por tal fórma que, se essas narrações podessem ser consideradas como verdadeiras, o privariam de toda a auctoridade para se apresentar como censor de acções alheias? Se bem nos recorda, ainda não ha muito tempo que sua ex.ª teve de recorrer á auctoridade dos tribunaes para conseguir que um jornal republicano, que bastante o aggravára, accusando-o de processos irregulares, lhe publicasse a respectiva desaffronta.

Referimo nos, especialmente, a estes dois deputados, por serem elles, que muito se tem evidenciado na actual campanha. O mesmo poderíamos dizer de muitos outros homens publicos, que se tem sentido anavahados pela injustiça e diffamação e tudo serviria para justificar a those que sustentamos, de quanto é precipitado e inconvenientissimo, atacar-se violentamente, p'a satisfação d'um desvairado fim politico, qual quer ministro, sem base segura o indiscutível e apenas com phrases sonoras para a galeria, mas que nem por isso deixam de macular reputações, que a verdade, com toda a sua pureza, virá depois a demonstrar quanto mereciam ser acatados e respeitadas.

No facto especial a que nos referimos, essa precipitação é mais do que nunca inadmissivel e censuravel, visto que elle está sendo apurado por quem de direito tem

SCIENCIAS & LETTRAS

ADEUS FINAL

*Murmurava Romeu: «Não tarda o dia,
Adeus, Julieta amada!» Ella, saudosa:
«Um só momento, ainda.» E receosa
Ao niveo peito seu Romeu prendia.*

*«Ouves cantar ao longe a cotovia?
E' hora, adeus!» E a pallida amorosa:
«Promettes-me voltar?»—dizia, ansiosa.
E n'um beijo Romeu lh'o promettia.*

*No entanto, a sorte estúpida e pesada
Cortou, com um golpe de traidora setta,
O leve idyllo e a vaporosa escada...*

*Como Romeu aos pés de Julieta,
Adeus te digo, oh! Musa minha amada
Quem sabe? o adeus final do-teu poeta!*

LUIZ GUIMARÃES.

auctoridade para o fazer e dispor de todos os elementos para realisar com honra essa nobilissima missão. Não seria pois de boa razão esperar-se o parecer da comissão eleita, compulsarem-se todos os documentos analysados por ella, para formular esse parecer, antes de proferir a sentença, que, n'este momento, pela falta de base em que se funda, revela bem os intuitos e interesses a que obedece?

Do «Correio da Noite»

AGOSTINHO LOPES DOS SANTOS
SOLICITADOR
(Successor de seu Pae João Lopes dos Santos)
BARCELLOS

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 25 de Junho

Semana de festas, dias de folia, d'orvalhadas, de descantes a caminho das romarias, e, de regresso d'estas, de cabeça cahida e olhos congestionados pela pinga e pelo somno, tem sido esta semana e estes dias, que assim se prolongarão até ao dia 30 d'este mez.

Tambem nós aqui tivemos uma festa muito luzida, com um arraial encantador, a S. João.

Foi o meu presado amigo Antonio Carmona, que, na terça-feira, franqueou a entrada á sua Quinta da Carmona, em que se ostentou uma illuminação bonita, muito bonita, de um offeito deslumbrante sem faltar a classica cascata enzimada pela imagem de S. João Baptista, e povoada de moinhas, d'engenhos do serra e de figurinhas, tudo movimntado pela agua da fonte a que se encostava, e que estava acabada com primor.

Fogo chinez e fogo do Robulo entrelinha a multidão de concor-

rentes, que passeavam pelas ruas do parque artisticamente illuminado.

Figuras de fogo, vindas do Porto rodeavam entre hilaridades gargalhadas dos assistentes, salientando-se as figuras do João Franco e da republica.

Bombos de Barrozellas que, desde o meio dia, d'ali se faziam ouvir pelas freguezias d'este Valle, tocavam á noite nos intervallos em que descangava uma grande ronda em que cantadores e cantadeiras se revejavam em desafios patuscos.

Ali vi os srs. João Adelino Moraes e sua exm.ª esposa, da Azambuja; João Adolpho Garrido e s. exm.ª esposa e filhinhos, do Porto; José Salter e exm.ª esposa, Julio Vallongo, Humberto e Manoel Coelho Gonçalves, A. Cardoso, Eduardo Carmona, de Barcellos; Abbades de S. Martinho e de S. Pedro d'Alvito, sendo offerecida a todos estes convidados, com a mais fidalga gentizeza, uma ceia lauta, em que a lhaneza captivante dos donos da casa, a exm.ª sr.ª D. Angelina Martins Carmona e Antonio Carmona, deixou penhorados todos os convivas, que ali passaram duas horas alegres no mais succulento repasto.

Hoitem celebrou-se na parochial de S. Pedro o baptisido d'uma filhicha dos exm.ªs João Adolpho Garrido da Silva e D. Laudecena Martins Garrido da Silva, do Porto, havendo um lauto banquete, que o meu presado amigo Antonio Carmona offereceu aos seus hospedes sendo servido na aprazível matta da Carmona, que está uma belleza.

E' para que saibam que isto por aqui não é neahuma aidia do Payo Piras.

No proximo domingo e na segunda-feira 29, celebram-se, em S. Pedro d'Alvito duas festas, a que não faltará luzimento e enthusiasmo. Tocam duas bandas de musica, a de Cabreiros e a de S. Vicente d'Arcias; ha preparativos para uma festa d'encher o olho e o ventre. E' juiz o meu presado

ANNUNCIOS

Santa e Real Casa da Misericórdia de Barcellos

Arrematação

Não tendo apparecido concorrentes á arrematação do fornecimento do leite de vacca no hospital e asylo d'esta Misericórdia durante o proximo anno economico—1908-1909—cuja primeira praça teve logar no dia 20 do corrente, resolveu a Meza Administrativa abrir novo concurso para este fornecimento.

Os concorrentes devem apresentar as suas propostas segundo as condições patentes na Secretaria d'esta Santa Casa, no dia 4 de julho proximo, pelas 4 h2 da tarde, perante a Meza Administrativa reunida em sessão.

Barcellos e Secretaria da Misericórdia, 20 de junho de 1908.

O Provedor.

Antonio Miguel da Costa de Almeida Ferraz.

Carboneto

de calcio

1.ª qualidade garantida Preço 60 reis o kilo

Pedidos a Adolpho Hoffe & C., Porto, unicos importadores em Portugal das fabricas italianas.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida: O CERA DE MILHO que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão do 2.º officio Silva, no inventario a que se procede por obito de Rosa Duarte, que foi da freguezia de Mondim, e em que é inventariante o viuvo Rodrigo José da Silva, correm editos de 30 dias a citar o interessado Francisco da Costa, casado com Maria Rosa Duarte, auzente em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para por si ou seus bastantes procuradores assistirem a todos os termos

do referido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 12 de junho de 1908.

Verifiquei

Verifiquei a exactidão

O juiz de direito

N. Souto.

O escrivão,

Manoel Cardoso e Silva

Pede-se a attenção do exm.º publico para a leitura do annuncio abaixo, dos unicos ateliers da Europa, artisticos, a arte reunida, com quem ninguem pode competir em vista do conjunto dos ditos, vendendo todos os artigos por metade dos preços de qualquer outra casa

A unica fabrica que ha completa na Europa em



Sellos em branco para repartições e companhias, carimbos de metal, borracha e para lacre, numeradores, timbragens a cores e ouro, relevo, monogrammas e brazões, prensas, balancões, canhos, alicates para sellar chumbo, fabrica de chapas esmaltadas em metal e ferro, gra ura em pedra e seus anneis. Litographia, typographia, Papelaria, Ferragens, bilhetes, trabalhos superiores, etc. é a casa A. L. FREIRE gravador, o qual tem feito viagens de estado á Allomanhia, Austria, França, Inglaterra, e grande CASA de muitos artigos, aondo emprega mais artistas que todas as outras reunidas do paiz. Mandam-se as encomendas para a provincia á cobrança, por isso podem fazer os seus pedidos, de tudo que vv. ex.ª desejaron, para lhe serem remetidos sem demora.

A. L. FREIRE-GRAVADOR 94 a 96, rua da Victoria, Rua do Ouro, 138 a 164

Telephone, 945 - LISBOA

adresse telegraphico - ERIERF BRNDE—Todas as compras superiores a 800 reis, o freguez pode requisitar um calendario-chromo para escriptorio com bloque.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva

Solicitador official da Camra Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discaopesas matrimoniaes, procesos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º LISBOA

Frieiras

Cura certa e alivio immediato, se se obtem com o BALSAMO CELESTIE de F. Morgado, o mais certo e o mais efficaz de todos os remedios

Frasco, 400 reis.

Depositos: Lisboa—Pharmacia Baral, rua Aurora, 123.—Porto: Antonio Lopes, rua das Flores, 30.—Braga: Araujo & Faria, rua Conde Paço Vieira.—Barcellos: Pharmacia da Calçada e nas principaes pharmacias.

BIBLIOTHECA DE EDUCAÇÃO NACIONAL

As Mentiras Convencionaes da Nossa Civilisação

Por Max Nordau

Traducção de Agostinho Fortes

Publicação mensal de elegantes volumes de 200 paginas pela insignificante quantia de 200 rs. em brochura e 300 reis encardonado!!! Por tão insignificante quantia não se instrue quem não quer.

Condições d'assignatura

Pagamento adeantado por vale do correio ou em estampilhas post es por carta regist da.

Francos de porte

Anno 12 vols. brochados 25.400.

Meio anno 6 vol. » 12.200

Avulso 200 reis!!

Anno 12 vol. enc. 35.600

Meio anno 6 vol. enc. 17.800

Avulso 300 reis!!

A venda em todas as livrarias, correspondentes de provincia e no editor

Abel d'Almeida

80, Rua do Alecrim, 82—Lisboa

Advertisement for JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA PROCURADOR, located at Rua do Infante D. Henrique, 43 (Em frente á Recebedoria) BARCELLOS.

Advertisement for Encyclopedia das Familias, Revista mensal illustrada, editada pela empresa editora de Manoel Lucas Torres, rua Diario de Noticias, 93, Lisboa. Preço por anno 800 reis. Remettem-se specimens a quem os requisitar á referida empresa. Typ. do «Commercio de Barcellos»

CALDAS DE EIROGO BARCELLOS

Abertas de 1 de junho a 31 de outubro

Como aguas sulfurosas e azotadas, são das primeiras do paiz

O estabelecimento acha-se bém montado, para o que possui banheiras de mármore e de azulejos, para immersões. Ampla e bém illuminada sala para douches e ainda outra para inhações e pulverisações.

O proprietario não recusa confrontos com outros estabelecimentos congeneres, na cura de molestias «cutaneas» ou «rheumaticas»; pois que, pela observação attenta de 20 annos de exploração, conta o numero de curas, pelo dos banhistas que a ellas tem concorrido.

O hotel, contiguo ao estabelecimento, está em excellentes condições d'hygiene e o local, pela vis nhauça de extensos pinhaes, pode reputar se um verdadeiro sanitario.

Para esclarecimentos, dirigir ao proprietario, Chrysogono Correia—Barcellos

Aguas de S. Vicente

ENTRE-OS-RIOS

E' poderosa a sua acção nas affecções chronicas dos orgãos respiratorios, estomago, figado, intestinos, apparelho urinario e pelle.

Esta estancia e Grande Hotel de S. Vicente abertas de 27 de maio a 15 de outubro.

Deposito em Barcellos

Pharmacia

Paes Moreira & Vieira Ramos

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincois etc. etc.—Medicidado nos preços.—Pulverisadores dos melhora auctores.

Adubações accomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

- Nitrato de sodio
Sulfato de ammonoio
Superphosphatos de cal
Phosphato Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

aferidor e modidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 19.

Companhia de Seguros

«Fraternidade»

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos

CENTRO DE NOVIDADES

PAPELARIA E LIVRARIA

FERNANDO MIRANDA

138—Rua D. Antonio Barroso—140—BARCELLOS

Papeis finos, almassos e d'embrulho. Enveloppes. Livros para commerciantes e em branco. Tintas. Papel para desenho e plantas. Carteiras, sabonetes, perfumarias, boquilhas, escovas, pentes e outras miudezas. Chromos e postaes illustradas. Novidades litterarias. Assignatura de quaesquer publicações. Livros e artigos escolares. Tabacos. Artigos photographicos. Cordas para instrumentos. Folhagem. Loteria.

CENTRO DE NOVIDADES

Especialidade em chá, chocolate e cacau. Farinha NESTLÉ e outras.

Impressos para notarios, escrivães de direito, confrarias, juntas de parochia, etc., etc.

Imprimem-se cartões de visita, facturas, enveloppes, cartas, annuncios, etc.

Sempre novidades.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Vende-se na Livraria Figueirinhas PORTO

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.^o anno da sua publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.

Almanach Illustrado

Pulverisadores

Sulfato—Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros e urvão, ferro e arame pararamadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves
(SUCCESSOR)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora:—D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas todas as novidades em chapéus, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de domances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA